



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Pesquisa Telefônica Regular – Março de 2018
3ª Semana (03/2018)

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

27/04/2018

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	21
10	Recomendações	23
	Anexo I – Questionário.....	24
	Anexo II – Plano Amostral	32

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Decreto 9.038 de 26 de Abril de 2017 – Anexo V Art. 1º, VII), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos bem como a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet (www.secom.gov.br) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este relatório.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 20180010.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adéquam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, este Departamento pretende realizar levantamentos regulares da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 *Objetivo Geral da Pesquisa*

Conhecer as percepções da população brasileira, com acesso a telefone, acerca do momento político do país, destacando a conjuntura de tensões que desenham o cenário de crise. Isso, no intuito de compreender a avaliação do Governo Federal.

2.3 *Objetivos Específicos da Pesquisa*

Fornecer à Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República diagnóstico ágil sobre a avaliação do Governo Federal e da percepção da população sobre a conjuntura e momento político atual, com intuito de subsidiar eventuais ajustes que aumentem a efetividade da política de comunicação do Governo Federal.

2.4 *Público Alvo*

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

2.5 *Principais Questões e Hipóteses*

- Avaliação sobre as notícias relacionadas ao Governo Federal
- Opinião a respeito do desempenho do Governo Federal
- Opinião em relação às medidas relacionadas à Segurança Pública
- Opinião sobre a situação atual do país

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	16 de março de 2018
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/ Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P03, P06, P07, P08, P11 e P14	Escalar	Distribuição de frequências
Questões: P02 e P13	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P04, P05, P09, P10, P12, P15 e P.AUTORIZA	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.

No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.

No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.

Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira. As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/ 2010.

Foram realizadas 600 entrevistas no dia 16 de março de 2018. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 4 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	283
Feminino	317
TOTAL	600
IDADE	
16-24	79
25-34	152
35-44	108
45-54	106
55 e +	155
TOTAL	600
INSTRUÇÃO	
Ensino Fundamental	257
Ensino Médio	216
Ensino Superior	127
TOTAL	600
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	353
Não Ocupado	234
16-17 anos	13
TOTAL	600

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análises e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:

- ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:
 - Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de recontato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no recontato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	86
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo teve início em 16 de março de 2018 e foi concluído no mesmo dia.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas

cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) Na sua opinião, as notícias que saíram nessas últimas semanas, na televisão, nas rádios, nos jornais ou na internet sobre o Governo Federal, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Mais favoráveis	15%
Nem favoráveis, nem desfavoráveis	13%
Mais desfavoráveis	54%
Não sabe	13%
Não respondeu	5%

P02) Pelo que o(a) Sr(a) lembra, quais foram as duas principais notícias sobre o Governo Federal que saíram na imprensa nas últimas semanas? E em segundo lugar? **(RU por lugar - ESPONTÂNEA)**

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
MENÇÕES À POLÍTICA NACIONAL	20%	25%
Notícias sobre denúncias de corrupção no Governo Federal	11%	15%
Quebra do sigilo do Presidente da República	5%	7%
Notícias sobre a Operação Lava-Jato/ Corrupção na Petrobrás	2%	2%
Noticias relacionadas a atuação do Ministro Barroso (STF)	1%	1%
Notícias sobre as denúncias contra o Presidente da República	0%	1%
Notícias sobre as Eleições/Pré-candidatos às Eleições	0%	1%
Notícia sobre Saída do Presidente/ cassação do mandato	0%	0%
Notícias sobre as negociações/compra de votos dos deputados em troca de apoio político	0%	0%
Notícias sobre as viagens do Presidente da República/viagem para o Fórum Econômico Mundial em Davos	0%	0%
Notícias relacionadas à posse da nova Ministra do Trabalho	0%	0%
Notícias relacionadas à boa administração do Governo Federal	0%	0%
Notícias relacionadas à má administração do Governo Federal	-	0%
MENÇÕES À SEGURANÇA PÚBLICA	11%	16%
Notícias sobre a intervenção Federal na segurança pública do Rio de Janeiro	6%	10%
Noticias sobre o assassinato/morte da vereadora do Rio de Janeiro	3%	5%
Notícias sobre Segurança Pública (s/e)	1%	1%

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
Pronunciamento do Presidente da República a respeito da morte de vereadora do Rio de Janeiro	0%	0%
MENÇÕES ÀS REFORMAS	5%	8%
Notícias sobre Reformas (sem especificar)	4%	5%
Notícias sobre a Reforma da Previdência	1%	2%
Notícia sobre a Reforma do Ensino Público	0%	0%
Notícias sobre a Reforma Trabalhista (s/e)	-	0%
MENÇÕES À ECONOMIA	3%	6%
Notícias relacionadas a Economia em Geral	1%	2%
Notícias sobre privatizações	1%	1%
Notícias sobre o aumento da gasolina/combustível	0%	1%
Notícias sobre o desemprego (s/e)	0%	0%
Notícias sobre a recuperação econômica do Brasil/ Melhora na economia	0%	0%
Notícias sobre o aumento dos salários de juízes e desembargadores	0%	0%
Notícia sobre o corte de verbas para área da educação	0%	0%
Notícia sobre o aumento da energia elétrica	0%	0%
Queda no preço do gás de cozinha	-	0%
Notícias sobre o aumento dos impostos	-	0%
MENÇÕES À SAÚDE	1%	2%
Notícias relacionadas à vacinação contra a febre amarela	1%	2%
MENÇÕES À ASSISTÊNCIA SOCIAL	0%	0%
Notícias sobre o Bolsa Família (s/e)	0%	0%
Notícias sobre extinção do Bolsa Família	0%	0%
Notícias sobre a implantação de internet banda larga gratuita nos municípios/ Programa Internet para Todos	0%	0%
MENÇÕES À EDUCAÇÃO	0%	0%
Notícias sobre Educação (s/e)	0%	0%
OUTRAS MENÇÕES	2%	4%
Notícias relacionadas à condenação do ex-presidente da República	1%	2%
Notícias relacionadas a análise do STF sobre a condenação em segunda instância do Ex-Presidente da República	0%	1%
Notícias sobre o auxílio-moradia a Juízes	0%	0%
Notícias sobre imigração de venezuelanos para o Brasil	-	0%
Não lembra	2%	2%
Nenhuma	1%	1%
Não sabe	49%	49%
Não respondeu	6%	6%

P03) Como o(a) Sr.(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(a) Sr.(a) diria que ele está sendo: **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Ótimo	2%
Bom	7%
Regular	29%
Ruim	17%
Péssimo	43%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P04) E o(a) Sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal**? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Aprova	19%
Desaprova	73%
Não sabe	5%
Não respondeu	2%

P05) Agora eu vou ler algumas áreas de atuação do Governo Federal e gostaria que o(a) Sr(a) me dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo em cada uma delas. **(RU POR LINHA)**

Base: Amostra (600)	Aprova	Desaprova	NS	NR
A. Controle da inflação	35%	60%	3%	2%
B. Combate à febre amarela	70%	27%	2%	1%
C. Na área da Saúde Pública	16%	81%	1%	1%
D. Em relação à taxa de juros	17%	74%	6%	2%
E. Na área da Educação Pública	27%	69%	2%	1%
F. No Combate à corrupção	33%	64%	1%	1%
G. No Controle das contas públicas	17%	74%	7%	2%
H. No Combate ao desemprego	26%	72%	1%	1%
I. Na área da Segurança Pública	23%	74%	2%	2%
J. Estímulo ao crescimento econômico	36%	57%	4%	2%
K. Combate à fome e à pobreza	29%	68%	1%	1%

P06) Na sua opinião, nos próximos 6 meses, a sua situação econômica vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Melhorar	31%
Piorar	25%
Ficar como está	40%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

P07) E quanto à situação econômica do país nos próximos 6 meses, na sua opinião, vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Melhorar	27%
Piorar	30%
Ficar como está	39%
Não sabe	2%
Não respondeu	1%

P08) Pensando nos próximos meses, na sua opinião, caso o desemprego diminua, o custo de vida continue baixando e o país volte a crescer, a aprovação do Governo Federal irá aumentar, ficará igual ou irá diminuir? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Irá aumentar	42%
Ficará igual	31%
Irá diminuir	21%
Não sabe	4%
Não respondeu	1%

P09) O Governo Federal criou o Ministério da Segurança Pública. O(a) Sr.(a) aprova ou desaprova a criação do Ministério da Segurança Pública? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Aprova	62%
Desaprova	31%
Não sabe	5%
Não respondeu	2%

P10) O Governo Federal decretou intervenção na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, e com essa medida as Forças Armadas assumem a responsabilidade pelas Polícias Civil e Militar no estado. O(a) Sr.(a) aprova ou desaprova a intervenção na segurança no Rio de Janeiro? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Aprova	71%
Desaprova	23%
Não sabe	4%
Não respondeu	2%

P11) A Intervenção na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro, decretada pelo Governo Federal, completou um mês. Pelo que o(a) Sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção já estão sendo sentidos, começarão a aparecer daqui a um mês, daqui a seis meses ou depois de 1 ano? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Já estão sendo sentidos	9%
Começarão a aparecer daqui a um mês	12%
Daqui a seis meses	32%
Depois de 1 ano	29%
Não sabe	12%
Não respondeu	6%

P12) E Pelo que o (a) Sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção até o momento foram mais positivos ou mais negativos? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Mais positivos	46%
Mais negativos	40%
Ainda não houve resultados (Esp.)	7%
Não sabe	7%
Não respondeu	1%

P13) Como o(a) Sr(a) se sente, hoje em dia, em relação ao Brasil? O(a) Sr(a) diria que se sente: E em segundo lugar? **(RU)**

Base: Amostra (600)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
Preocupado(a)	32%	59%
Indignado(a)	21%	34%
Com medo	14%	31%
Triste	14%	30%
Esperançoso(a)	13%	29%
Entusiasmado(a)	0%	4%
Alegre	1%	3%
Orgulhoso(a)	1%	2%
Nenhum/ Nenhum outro	1%	1%
Não sabe	1%	1%
Não respondeu	1%	1%

P14) De forma geral, O (a) Sr.(a) acredita que as coisas no Brasil, hoje em dia, estão mudando para melhor, continuam iguais ao que sempre foram ou estão piorando? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Mudando para melhor	18%
Continuam iguais ao que sempre foram	23%
Estão piorando	55%
Não sabe	2%
Não responde	2%

P15) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

Base: Amostra (600)	
Empregado assalariado com registro em carteira	23%
Autônomo ou conta própria	17%
Aposentado ou pensionista	12%
Desempregado (procurando emprego)	11%
Dona de casa	9%
Funcionário público (inclusive Militar)	6%
Empregado assalariado sem registro em carteira	6%
Empregador, empresário ou profissional liberal	5%
Estudante (não trabalha)	5%
Desempregado (não está procurando emprego)	2%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2015 (IBGE), 37,6% da população brasileira com 16 anos ou mais têm acesso a telefone fixo e 93,3% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para população.

A pesquisa semanal de março revela que mais da metade dos entrevistados declara que as notícias que saíram na televisão, nas rádios, nos jornais ou na internet sobre o Governo Federal nas últimas semanas foram mais desfavoráveis, fração aproximada daqueles que não sabem ou preferem não opinar sobre quais foram as principais notícias divulgadas na imprensa no mesmo período. Entre os entrevistados que citam alguma notícia, um quarto faz menções à política nacional, em que se destacam as notícias sobre denúncias de corrupção no Governo Federal.

Para três quintos dos entrevistados o desempenho atual do Governo Federal é considerado ruim ou péssimo e cerca de sete a cada dez entrevistados desaprovam o desempenho atual do governo.

Considerando as áreas de atuação do Governo Federal abordadas na pesquisa, a atuação do governo no combate à febre amarela é aprovada por sete décimos dos entrevistados. Por sua vez, na área da saúde pública a atuação do governo é desaprovada por cerca de oito a cada dez entrevistados. Já em relação à taxa de juros, no controle das contas públicas e na área da segurança pública a atuação do Executivo Federal é desaprovada por aproximadamente três quartos da amostra.

Observa-se que no combate ao desemprego, na área da educação pública e no combate à fome e à pobreza a atuação do governo é desaprovada por cerca de sete em cada dez entrevistados. No combate à corrupção, em torno de dois terços desaprovam a atuação do governo. Por fim, tanto no controle da inflação, quanto no estímulo ao crescimento econômico, cerca de três quintos dos entrevistados desaprovam a atuação do Governo Federal.

Mais da metade da amostra declara que, hoje em dia, sente-se preocupada em relação ao Brasil, bem como acredita que, de forma geral, as coisas no país estão piorando. Não obstante, dois quintos dos entrevistados afirmam que sua situação econômica permanecerá como está nos próximos seis meses, proporção semelhante para aqueles que indicam que a situação econômica do país também não sofrerá mudança no período mencionado.

Ainda pensando nos próximos meses, cerca de quatro em cada dez entrevistados declaram que a aprovação do Governo Federal vai aumentar caso o desemprego diminua, o custo de vida continue baixando e o país volte a crescer.

Pouco mais três quintos aprovam a criação do Ministério da Segurança Pública e, em torno de sete a cada dez entrevistados aprovam a intervenção da segurança no Rio de

Janeiro. Nota-se uma divisão entre os entrevistados quando questionados em quanto tempo os resultados da intervenção começarão a aparecer. Para aproximadamente um terço dos entrevistados os resultados aparecerão daqui a seis meses, enquanto para cerca de três em cada dez entrevistados, os resultados serão visíveis depois de um ano.

Ademais, quase metade dos entrevistados afirma que, de acordo com o que sabem ou ouviram falar, os resultados da intervenção até o momento foram mais positivos.

10 Recomendações

Observa-se nessa pesquisa que a maioria dos entrevistados está preocupada e acredita que, de modo geral, as coisas no país estão piorando. Considerando esse pessimismo, recomendam-se ações de comunicação que demonstrem o esforço do Governo Federal e os resultados alcançados nas áreas consideradas prioritárias pela população

Anexo I – Questionário

Para começar...

P01) Na sua opinião, as notícias que saíram nessas últimas semanas, na televisão, nos rádios, nos jornais ou na internet sobre o Governo Federal, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis? **(ESTIMULADA – RU –NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’)**

- 01. () Mais Favoráveis
- 02. () Nem favoráveis, nem desfavoráveis
- 03. () Mais desfavoráveis
- 98. () Não sabe
- 99. () Não respondeu

P02) Pelo que o(a) Sr(a) lembra, quais foram as duas principais notícias sobre o Governo Federal que saíram na imprensa nas últimas semanas? E em segundo lugar? **(ESPONTÂNEA – RU POR LUGAR – EXPLORAR A RESPOSTA E ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL)**

LISTAGEM PARA PRÉ-CODIFICAR – As alternativas NÃO devem ser lidas para o entrevistado.

PROGRAMAÇÃO: A RESPOSTA DADA NO 1º LUGAR NÃO DEVE APARECER NA SEGUNDA OPÇÃO. CASO ENTREVISTADO MENCIONE “NENHUMA OUTRA”, “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” EM QUALQUER UMA DAS OPÇÕES, PULE PARA A PRÓXIMA PERGUNTA.

	1º LUGAR	2º LUGAR
Quebra do sigilo do Presidente da República	001	001
Queda no preço do gás de cozinha	002	002
Notícias relacionadas à vacinação contra a febre amarela	003	003
Notícias sobre denúncias de corrupção no Governo Federal	004	004
Noticias relacionadas a Economia em Geral	005	005
Noticias relacionadas a atuação do Ministro Barroso (STF)	006	006
Notícias sobre Reformas (sem especificar)	007	007
Notícias sobre privatizações	008	008
Outra notícia (ANOTE) _____	_ _ _ _	#####
Outra notícia (ANOTE) _____	#####	_ _ _ _
Nenhuma outra	###	997 ()
Não sabe	998 ()	998 ()
Não respondeu	999 ()	999 ()

P03) Como o(a) Sr.(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(a) Sr.(a) diria que ele está sendo: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Ótimo,
- 02() Bom,
- 03() Regular,
- 04() Ruim,
- 05() Péssimo?
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P04) E o(a) Sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal**? **(RU)**

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P05) Agora eu vou ler algumas áreas de atuação do Governo Federal e gostaria que o(a) Sr(a) me dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo em cada uma delas **(RU POR LINHA) (ATENÇÃO PROGRAMAÇÃO FAZER RODÍZIO ENTRE OS ITENS)**

	Aprova	Desaprova	NS	NR
a) Controle da inflação	01	02	98	99
b) Combate à febre amarela	01	02	98	99
c) Na área da Saúde Pública	01	02	98	99
d) Em relação à taxa de juros	01	02	98	99
e) Na área da Educação Pública	01	02	98	99
f) No Combate à corrupção	01	02	98	99
g) No Controle das contas públicas	01	02	98	99
h) No Combate ao desemprego	01	02	98	99
i) Na área da Segurança Pública	01	02	98	99
j) Estímulo ao crescimento econômico	01	02	98	99
k) Combate à fome e à pobreza	01	02	98	99

P06) Na sua opinião, nos próximos 6 meses, a sua situação econômica vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está? (**ESTIMULADA – RU**)

- 01() Melhorar
- 02() Piorar
- 03() Ficar como está
- 98() Não sabe
- 99() Não responde

P07) E quanto à situação econômica do país nos próximos 6 meses, na sua opinião, vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está? (**ESTIMULADA – RU**)

- 01() Melhorar
- 02() Piorar
- 03() Ficar como está
- 98() Não sabe
- 99() Não responde

P08) Pensando nos próximos meses, na sua opinião, caso o desemprego diminua, o custo de vida continue baixando e o país volte a crescer, a aprovação do Governo Federal irá aumentar, ficará igual ou irá diminuir? (**ESTIMULADA – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’ – RU.**)

- 01 () Irá aumentar
- 02 () Ficar igual
- 03 () Irá diminuir
- 98 () Não sabe
- 99 () Não respondeu

Agora vamos falar sobre Segurança Pública...

P09) O Governo Federal criou o Ministério da Segurança Pública. O(a) Sr.(a) aprova ou desaprova a criação do Ministério da Segurança Pública?(**RU**)

- 01() Aprova
- 02() Desaprova
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P10) O Governo Federal decretou intervenção na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, e com essa medida as Forças Armadas assumem a responsabilidade pelas Polícias Civil e Militar no estado. O(a) Sr.(a) aprova ou desaprova a intervenção na segurança no Rio de Janeiro? **(RU)**

01() Aprova

02() Desaprova

98() Não sabe

99() Não respondeu

P11) A Intervenção na Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro, decretada pelo Governo Federal, completou um mês. Pelo que o(a) Sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção já estão sendo sentidos, começarão a aparecer daqui a um mês, daqui a seis meses ou depois de 1 ano? **(LEIA ITENS 01 a 04 – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

01 () Já estão sendo sentidos

02 () Começarão a aparecer daqui a um mês

03 () Daqui a seis meses

04 () Depois de 1 ano

98 () Não sabe

99 () Não responde

P12) E Pelo que o (a) Sr.(a) sabe ou ouviu falar, os resultados da intervenção até o momento foram mais positivos ou mais negativos? **(LEIA ITENS 01 e 02 – NÃO LEIA “AINDA NÃO HOUE RESULTADOS”, ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

01 () Mais Positivos

02 () Mais Negativos

03 () Ainda não houve resultados **(ESPONTÂNEA)**

98 () Não sabe

99 () Não responde

P13) Como o(a) Sr(a) se sente, hoje em dia, em relação ao Brasil? O(a) Sr(a) diria que se sente: E em segundo lugar? **(LER ITENS DE 001 A 008 – NÃO LER ‘NENHUM/NENHUM OUTRO’, ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU’).**

PROGRAMAÇÃO: RODIZIAR AS ALTERNATIVAS DE 001 A 008 – RU POR LUGAR
PROGRAMAÇÃO: A RESPOSTA DADA NO 1º LUGAR NÃO DEVE APARECER NA SEGUNDA OPÇÃO. CASO ENTREVISTADO MENCIONE “NENHUM/ NENHUM OUTRO”, “NÃO SABE” E “NÃO RESPONDEU” EM QUALQUER UMA DAS OPÇÕES, PULE PARA A PRÓXIMA PERGUNTA.

	1º LUGAR	2º LUGAR
Alegre	001	001
Triste	002	002
Indignado(a)	003	003
Esperançoso(a)	004	004
Com medo	005	005
Entusiasmado(a)	006	006
Orgulhoso(a)	007	007
Preocupado(a)	008	008
Nenhum / Nenhum outro	###	997 ()
Não sabe	998 ()	998 ()
Não respondeu	999 ()	999 ()

P14) De forma geral, O (a) Sr.(a) acredita que as coisas no Brasil, hoje em dia, estão mudando para melhor, continuam iguais ao que sempre foram ou estão piorando? **(ESTIMULADA – RU)**

- 01() Mudando para melhor
- 02() Continuam iguais ao que sempre foram
- 03() Estão piorando
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Para terminar...

P15) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

- 01() Empregado assalariado com registro em carteira
- 02() Empregado assalariado sem registro em carteira
- 03() Funcionário público (inclusive Militar)
- 04() Autônomo ou conta própria
- 05() Empregador, empresário ou profissional liberal
- 06() Desempregado (procurando emprego)
- 07() Desempregado (não está procurando emprego)
- 08() Dona de casa

- 09() Aposentado ou pensionista
 10() Estudante (não trabalha)
 98() Não sabe
 99() Não respondeu

***** CARTELA DE RENDA *****

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com o(a) Sr.(a), o(a) Sr.(a) inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Até R\$ 954,00 / Até 1 salário mínimo	01	01
Mais de R\$ 954,00 até R\$ 1.908,00 / Mais de 1 a 2 SM	02	02
Mais de R\$ 1.908,00 até R\$ 2.862,00 / Mais de 2 a 3 SM	03	03
Mais de R\$ 2.862,00 até R\$ 4.770,00 / Mais de 3 a 5 SM	04	04
Mais de R\$ 4.770,00/ Mais de 5 SM	05	05
Não tem rendimento pessoal	98	////
Não respondeu	99	99

P.AUTORIZA) O(A) Sr.(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) Sr.(a) para confirmar algumas informações?

- 01() Sim
 02() Não

ENCERRAMENTO

Aqui encerra a entrevista, como falei meu nome é..... e quero agradecer a sua participação nesta pesquisa para o IBOPE Inteligência. Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000**.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

- 01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE
- 02 REGIÃO 2 - NORDESTE
- 03 REGIÃO 3 - SUDESTE
- 04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

- 01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES
- 02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES
- 03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES
- 04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES
- 05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES
- 06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES
- 07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

- 01 CAPITAL
- 02 PERIFERIA
- 03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

- 01 ACRE
- 02 ALAGOAS
- 03 AMAZONAS
- 04 AMAPÁ
- 05 BAHIA
- 06 CEARÁ
- 07 DISTRITO FEDERAL
- 08 ESPÍRITO SANTO
- 09 GOIÁS
- 10 MARANHÃO
- 11 MINAS GERAIS
- 12 MATO GROSSO DO SUL
- 13 MATO GROSSO
- 14 PARÁ
- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA

22 RORAIMA
23 RIO GRANDE DO SUL
24 SANTA CATARINA
25 SERGIPE
26 SÃO PAULO
27 TOCANTINS

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Rio Branco	4
2. Manaus	4
3. Urucará	4
4. Macapá	4
5. Belém	4
6. Cachoeira do Piriá	4
7. Santa Maria das Barreiras	4
8. Santarém	4
9. Breves	4
10. Porto Velho	4
11. Boa Vista	4
12. Palmas	4
13. Maceió	4
14. Arapiraca	4
15. Salvador	8
16. Simões Filho	4
17. Santo Amaro	4
18. Floresta Azul	4
19. Guaratinga	4
20. Macaúbas	4
21. Pindaí	4
22. Bom Jesus da Lapa	4
23. Mairi	4
24. Alagoinhas	4
25. Fortaleza	8
26. Maracanaú	4
27. São Benedito	4
28. Nova Russas	4
29. Crato	4
30. São Luís	4
31. Olinda Nova do Maranhão	4
32. Araguaã	4
33. Pio Xii	4
34. Coroatá	4
35. João Pessoa	4
36. Mamanguape	4
37. Campina Grande	4
38. Recife	4
39. Jaboatão dos Guararapes	4
40. Paulista	4

41. Goiana	4
42. Cachoeirinha	4
43. Machados	4
44. Ipubi	4
45. Teresina	4
46. Cocal	4
47. Natal	4
48. Mossoró	4
49. Aracaju	4
50. Propriá	4
51. Vitória	4
52. Vila Velha	4
53. Apiacá	4
54. Belo Horizonte	8
55. Sete Lagoas	4
56. Mário Campos	4
57. Ouro Branco	4
58. Coroaci	4
59. Nanuque	4
60. Ubaí	4
61. Corinto	4
62. Uberlândia	4
63. Uberaba	4
64. Formiga	4
65. Elói Mendes	4
66. Cambuquira	4
67. Muriaé	4
68. Leopoldina	4
69. Rio de Janeiro	20
70. Duque De Caxias	4
71. Nilópolis	4
72. Nova Iguaçu	4
73. São João de Meriti	4
74. Rio das Ostras	4
75. Macaé	4
76. Volta Redonda	4
77. São Paulo	36
78. Osasco	4
79. Arujá	4
80. Guarulhos	4
81. Diadema	4
82. Santo André	4
83. São Caetano do Sul	4
84. Suzano	4
85. Itanhaém	4

86.	Praia Grande	4
87.	Capivari	4
88.	Laranjal Paulista	4
89.	Mairinque	4
90.	Jundiá	4
91.	Jacareí	4
92.	Cruzeiro	4
93.	Campinas	4
94.	Santa Bárbara D'oeste	4
95.	São João Da Boa Vista	4
96.	Nova Aliança	4
97.	São Joaquim Da Barra	4
98.	Ribeirão Preto	4
99.	Jaú	4
100.	Ribeirão Bonito	4
101.	Ourinhos	4
102.	Presidente Venceslau	4
103.	Curitiba	4
104.	Araucária	4
105.	Castro	4
106.	Londrina	4
107.	Uniflor	4
108.	Terra Rica	4
109.	Cascavel	4
110.	Verê	4
111.	Porto Alegre	4
112.	Alvorada	4
113.	Novo Hamburgo	4
114.	Lagoa Vermelha	4
115.	Erechim	4
116.	Não-Me-Toque	4
117.	Dom Pedrito	4
118.	Sinimbu	4
119.	Barra do Ribeiro	4
120.	Florianópolis	4
121.	Blumenau	4
122.	Joinville	4
123.	Palmitos	4
124.	Criciúma	4
125.	Brasília	8
126.	Goiânia	4
127.	Aparecida de Goiânia	4
128.	Quirinópolis	4
129.	Iporá	4
130.	Valparaíso de Goiás	4

131. Campo Grande	4
132. Juti	4
133. Cuiabá	4
134. Tangará da Serra	4
TOTAL	600